



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



A POESIA DE CANDEIA

João Baptista M. Vargens (UERJ)
joaovargens@uol.com.br

A comunicação revelará aspectos importantes referentes ao texto das canções de Antônio Candeia Filho (1935-1978), compositor carioca, reconhecido por seus pares e pela crítica especializada como um dos principais autores de samba. Além do referido gênero musical, Candeia dedicou-se a outros, o que torna sua obra multifacetada e versátil. No terreno da criação para sua escola de samba - a Portela - foi mestre nas três modalidades, no samba-enredo, no samba de terreiro e no partido-alto, dominando, como poucos, a técnica do versejar nas três linguagens, nem sempre próximas. Na intervenção, serão destacados aspectos em torno dos quais gravitam as preocupações do compositor. Tal fato pode ser percebido por intermédio de um exame cuidadoso de sua poesia, a partir da observação de redes de palavras, relacionadas a certos campos semânticos, que se repetem e, assim, tornam-se agentes transformadores da realidade, mesmo que em sonho de um domingo de carnaval. Serão apreciados, também, os versos do samba de terreiro "Luz da Inspiração", que, na verdade, configuram o que podemos chamar de a arte poética de Candeia. Cabe ressaltar que esse poema foi utilizado, no início dos anos 80 do século passado, em prova de ingresso no Mestrado em Poética, na Faculdade de Letras da UFRJ.

VARGENS, João Baptista M. Candeia: luz da inspiração. Almádena, Rio Bonito (RJ), 2008.

VARGENS, João Baptista M. "Quilombo 3 anos depois". Artefato, Rio de Janeiro Conselho Estadual de Cultura, 1978.

VASCONCELOS, Ary. "Candeia, o samba na veia". O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1975.